



INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL

“CS SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA”
CNPJ nº. 05.360.142/0001-83

Pelo presente instrumento particular de alteração e consolidação de contrato social, onde comparece, **CLAUDIONOR CUSTODIO BARBOZA**, maior, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade R.G. nº. 14.447.843 SSP/SP e do C.P.F./MF nº. 041.552.318-40, residente e domiciliado na Rua Gardênia, 6 - Jd. Das Flores - Osasco/SP - CEP: 06110-240 e **SONIA RAIMUNDA VENANCIO BARBOZA**, maior, brasileira, casada no regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora da cédula de identidade R.G. nº. 20.196.120 SSP/SP e do C.P.F./MF nº. 096.441.018-47, residente e domiciliada na Rua Gardênia, 6 - Jd. Das Flores - Osasco/SP - CEP: 06110-240, únicos sócios componentes da sociedade empresária limitada, sob a denominação social de “**CS SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA**”, estabelecida na Rua Leon Tolstoi, nº 436 - Jardim Roberto - Osasco/SP CEP: 06170-370, com seu Contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob. nº. 35219789273 em sessão de 14 de fevereiro de 2.005, e última alteração contratual reg. sob o nº 26.237/17-9 em sessão de 13 de janeiro de 2017, tem entre si justo e contratado a alteração e consolidação do seu contrato social sob. às cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: - DO CAPITAL SOCIAL

Os sócios neste ato resolvem alterar o capital social da empresa de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para R\$ 2.015.000,00 (dois milhões e quinze mil reais) dividido em 1000 (mil) quotas de R\$ 2.015,00 (dois mil e quinze reais) cada uma, subscritas e integralizadas neste ato pelos sócios utilizando-se da reserva de capital criada especialmente para este fim, sendo distribuído da seguinte maneira: o sócio **CLAUDIONOR CUSTODIO BARBOZA**, subscrive e integraliza 700 (setecentas) quotas no valor total de R\$ 1.410.500,00 (um milhão quatrocentos e dez mil e quinhentos reais) e a sócia **SONIA RAIMUNDA VENANCIO BARBOZA** subscrive e integraliza 300 (trezentas) quotas no valor total de R\$ 604.500,00 (seiscentos e quatro mil e quinhentos reais), cabendo a cada sócio as quotas, conforme segue:

SÓCIOS	QUOTAS	(%)	VALOR
CLAUDIONOR C. BARBOZA	700	70	RS 1.410.500,00
SONIA R. V. BARBOZA	300	30	RS 604.500,00
TOTAIS	1000	100	RS 2.015.000,00

1

Parágrafo Único: - De conformidade com o artigo nº. 1.052 da Lei nº.10.406/02, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital-social.

CLÁUSULA SEGUNDA: - DO OBJETO SOCIAL

Alteram também o objetivo social de "prestação de serviços de representação comercial por conta de terceiros e serviços de pintura de edifícios em geral, acabamento em gesso ou estuque, instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos, instalações hidráulicas, sanitárias e de gás, instalação elétrica, preparação de canteiros e limpeza de terreno, demolição de edifícios e execução de obras de terraplenagem, com fornecimento de material e locação de veículos, máquinas e equipamentos para construção civil, sem condutores" para "prestação de serviços de representação comercial por conta de terceiros e serviços de construção civil de pintura de edifícios em geral, acabamento em gesso ou estuque, instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos, instalações hidráulicas, sanitárias e de gás, construção, montagem e manutenção de tubulação de rede de saneamento, dutos ou gasodutos de gás natural em aço carbono e PEAD, incluindo perfuração direcional MND, projeto e detalhamento de AS Built e documentação de garantia de qualidade (Data Book), instalação e manutenção elétrica, demolição de edifícios e execução de obras de terraplenagem, com fornecimento de material e locação de veículos, máquinas e equipamentos para construção civil, sem condutores".

Face do exposto e permanecendo as demais cláusulas inalteradas, os sócios alteram e consolidam o Contrato Social, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CONSOLIDAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL **CS SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA**

Pelo presente instrumento particular de alteração e consolidação de contrato social, onde comparece, **CLAUDIONOR CUSTÓDIO BARBOZA**, maior, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade R.G. nº. 14.447.843 SSP/SP e do C.P.F./MF nº. 041.552.318-40, residente e domiciliado na Rua Gardênia, 6 - Jd. Das Flores - Osasco/SP - CEP: 06110-240 e **SONIA RAIMUNDA VENÂNCIO BARBOZA**, maior, brasileira, casada no regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora da cédula de identidade R.G. nº. 20.196.120 SSP/SP e do C.P.F./MF nº. 096.441.018-47, residente e domiciliada na Rua Gardênia, 6 - Jd. Das Flores - Osasco/SP - CEP: 06110-240 únicos sócios componentes da sociedade empresária limitada, sob a denominação social de "**CS SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA**" inscrita no CNPJ 05.360.142/0001-83, com sede na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, à Rua Leon Tolstói, nº 436 - Jardim Roberto - CEP: 06170-370 com seu Contrato Social devidamente registrado na JUCESP sob. nº. 35219789273 em 14/02/2005 e última alteração contratual reg. sob o nº 26.237/17-9 em 13/01/2017, têm entre si justos e contratados o que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA: - DA DENOMINAÇÃO SOCIAL E ENDEREÇO DA SEDE:

A sociedade constitui-se sob a denominação social "CS SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA" com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo na Rua Leon Tolstói, nº 436 – Jardim Roberto - CEP: 06170-370.

CLÁUSULA SEGUNDA: - DAS FILIAIS:

A sociedade possui filiais com o mesmo objetivo da sede nos seguintes endereços:

- Na Cidade de Suzano, estado de São Paulo, à Rua Roberto Bianchi, nº 291 – Parque Suzano – CEP: 08673-080, inscrita na JUCESP sob NIRE 35904558451 em 04/06/2013 e CNPJ 05.360.142/0003-45;
- Na Cidade de Osasco, estado de São Paulo, à Rua Henry Ford, nº 54 – Presidente Altino – CEP: 06210-100, inscrita na JUCESP sob NIRE 35905034171 em 17/09/2015 e CNPJ 05.360.142/0005-07;
- Na Cidade de Taboão da Serra, estado de São Paulo, à Rua Yoshiharu Agawa, 81 – Parque Monte Alegre – CEP: 06756-320 inscrita na JUCESP sob NIRE 35905034812 em 08/10/2015 e CNPJ 05.360.142/0006-98;

CLÁUSULA TERCEIRA: - DO OBJETO SOCIAL

A sociedade tem por objetivo o ramo de: Prestação de serviços de representação comercial por conta de terceiros e serviços de construção civil de pintura de edifícios em geral, acabamento em gesso ou estuque, instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos, instalações hidráulicas, sanitárias e de gás, construção, montagem e manutenção de tubulação de rede de saneamento, dutos ou gasodutos de gás natural em aço carbono e PEAD, incluindo perfuração direcional MND, projeto e detalhamento de AS Built e documentação de garantia de qualidade (Data Book), instalação e manutenção elétrica, demolição de edifícios e execução de obras de terraplenagem, com fornecimento de material e locação de veículos, máquinas e equipamentos para construção civil, sem condutores.

Parágrafo Único: - Os materiais utilizados nos serviços serão entregues pelos fornecedores diretamente nas obras, não havendo circulação de mercadorias nas dependências da empresa.

CLÁUSULA QUARTA: - DO PRAZO DE DURAÇÃO

O prazo de duração da sociedade é de tempo indeterminado.

CLÁUSULA QUINTA: - DO CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 2.015.000,00 (dois milhões e quinze mil reais) dividido em 1000 (mil) quotas de R\$ 2.015,00 (dois mil e quinze reais) cada uma, das quais o sócio CLAUDIONOR CUSTÓDIO BARBOZA, subscreve e integraliza 700 (setecentas) quotas no valor total de R\$ 1.410.500,00 (um milhão quatrocentos e dez mil e quinhentos reais) e a sócia SONIA RAIMUNDA VENANCIO BARBOZA subscreve e integraliza 300 (trezentas) quotas no valor total de R\$ 604.500,00 (seiscentos e quatro mil e quinhentos reais), cabendo a cada sócio as quotas, conforme segue:

SÓCIOS	QUOTAS	(%)	VALOR
CLAUDIONOR C. BARBOZA	700	70	R\$ 1.410.500,00
SONIA R. V. BARBOZA	300	30	R\$ 604.500,00
TOTAIS	1000	100	R\$ 2.015.000,00

Parágrafo Único: - O capital social é de R\$ 2.015.000,00 (dois milhões e quinze mil reais), tem as seguintes destinações:

- a) R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para giro da matriz;
- b) R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para giro da filial de Suzano - SP;
- c) R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para giro da filial de Osasco - SP;
- d) R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para giro da filial de Taboão da Serra - SP.

CLÁUSULA SEXTA: - DAS QUOTAS

As quotas da sociedade são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas pelos sócios, sob qualquer título ou pretexto a terceiros estranhos à sociedade, sem o expresse consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, o direito de preferência às suas aquisições se posta à venda formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

CLÁUSULA SÉTIMA: - DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS

A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas sociais, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do artigo 1.052 da Lei n.º 10.406/2002.

CLÁUSULA OITAVA: - DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da sociedade será exercida somente pelo sócio **CLAUDIONOR CUSTÓDIO BARBOZA**, com poderes bastantes para administrar e representar a sociedade judicial e extrajudicialmente.

Parágrafo Primeiro: - Os sócios podem constituir procuradores com poderes específicos para representa-los na sociedade, para administrar e/ou defender a prática de atos necessários à consecução dos objetivos sociais na defesa dos bens e interesses da sociedade.

Parágrafo Segundo: - E vedado aos sócios e aos procuradores o uso da sociedade em negócios alheios aos fins sociais, como: abono, aceite, aval, endosso e outros compromissos em nome da sociedade, em benefício dos sócios, dos procuradores e de terceiros em prejuízo da sociedade.

Parágrafo Terceiro: - O sócio e/ou procurador que não acatar as restrições contidas no parágrafo segundo, ficará individualmente responsável pelo pagamento do compromisso assumido em nome da sociedade, sem prejuízo das sanções cabíveis.

Parágrafo Quarto: - O sócio que participar ativamente na administração da sociedade fará jus a uma retirada mensal a título de pró labore a ser fixada anualmente pelo consenso unânime dos sócios, cuja importância, de acordo com a legislação do Imposto de Renda, será contabilizada como despesa de administração da sociedade.

Parágrafo Quinto: - O sócio administrador poderá assinar isoladamente qualquer documento, inclusive bancário, tais como cheques ou empréstimos.

CLAUSULA NONA: - DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO LUCROS E/OU PREJUÍZOS

O exercício social coincide com o ano civil. Em 31 de dezembro será levantado o balanço geral com demonstração do resultado do exercício, cujo resultado líquido apurado será partilhado entre os sócios da seguinte forma:

- a) Havendo lucro o valor líquido será distribuído entre os sócios na proporção de suas quotas.
- b) Havendo prejuízo, o valor líquido será suportado pelos sócios na proporção de suas quotas.
- c) Conselho Fiscal - A sociedade não tem Conselho Fiscal e não realiza assembleia de sócios. Compete aos sócios decidir sobre os negócios da sociedade; as deliberações serão tomadas por maioria de votos, contados segundo o valor das quotas de capital de cada um, de acordo com o artigo 1.010 da Lei 10.406/2002

Parágrafo Primeiro: - Para formação da maioria absoluta são necessários votos correspondentes a mais da metade do capital.

Parágrafo Segundo: - Prevalece a decisão sufragada por maioria do número de sócios no caso de empate, e, se este prevalecer, decidirá o juiz.

Parágrafo Terceiro: - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administradores quando for o caso.

CLAUSULA DECIMA: - DA ABERTURA DE FILIAIS

A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir e fechar filiais, depósitos e escritórios em qualquer parte do país e no exterior, a critério da administração, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA DECIMA PRIMEIRA: - DA CESSÃO DE QUOTAS

Na eventual necessidade de qualquer categoria de sócios precisarem retirar-se da sociedade por motivo de falecimento, falência, impedimento ou de livre e espontânea vontade, a sociedade não acarretará a dissolução, a qual continua com suas atividades normais com o sócio remanescente e sucessor, mediante alteração do contrato indicando o evento e registrado no órgão de registro pertinente, em 30 (trinta) dias da data da alteração.

Parágrafo Primeiro: - Em caso de falecimento de um dos sócios, aos herdeiros maiores fica assegurado o direito de substituí-lo se assim o desejarem, ressaltando-se entretanto, que somente um dos herdeiros aptos poderá ser incluído na sociedade.

Parágrafo Segundo: - Inexistindo herdeiros maiores ou, caso os sucessores não tenham interesse em continuar na sociedade, deverão na forma da lei e dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data do óbito, manifestar expressamente o interesse de apurarem seus haveres sociais.

Parágrafo Terceiro: - Para qualquer motivo que seja para a saída da sociedade, seja ele fundador, sucessor ou herdeiro, seus haveres sociais, serão apurados em balanço geral especial com demonstração de resultado, a ser levantado em 30 (trinta) dias da data da comunicação, e se for do interesse da sociedade ou dos sócios remanescentes, o valor apurado será pago na forma e condições da cláusula décima terceira.

Parágrafo Quarto: - A retirada, exclusão ou morte do sócio, não o exime, ou a seus herdeiros, da responsabilidade pelas obrigações sociais anteriores, até dois anos após averbada a resolução da sociedade; nem nos dois primeiros casos, pelas posteriores e em igual prazo, enquanto não se requer a averbação.

CLÁUSULA DECIMA SEGUNDA: - DA RETIRADA DE SÓCIO(S)

O sócio retirante da sociedade tem o dever de comunicar e oferecer, por escrito, suas quotas e haveres na sociedade, aos sócios remanescentes no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência da data de seu desligamento.

Parágrafo Primeiro: - Em 30 (trinta) dias da data da comunicação. Os sócios remanescentes tem o dever de responder por escrito ao sócio retirante, se tem ou não interesse na compra de seus haveres na sociedade.

Parágrafo Segundo: - Havendo interesse dos sócios remanescentes para a compra das quotas do sócio retirante da sociedade, o valor será apurado e pago na forma e condições fixadas na cláusula décima quarta deste contrato.

Parágrafo Terceiro: - Somente com a recusa dos sócios remanescentes por escrito no prazo legal da data da oferta é que as quotas do sócio retirante podem ser oferecidas a pessoas estranhas à sociedade.

Parágrafo Quarto: - O sócio não pode ser substituído no exercício de suas funções, sem o devido consentimento dos demais sócios, expresso em modificação contratual.

Parágrafo Quinto: - Indistintamente e para qualquer dos motivos para a saída de sócios da sociedade, os haveres do sócio retirante serão apurados em balanço geral especial, com a demonstração do resultado do exercício, a ser levantado em 30 (trinta) dias da data da comunicação, cujo valor apurado será somado com o valor comercial se for o caso e pagos pela sociedade ou pelo sócio remanescente, em 12 (doze) parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 1% (um por cento) ao mês, vencendo a primeira a 90 (noventa) dias da data da comunicação e as demais parcelas, nos mesmos dias dos meses seguintes.

CLÁUSULA DECIMA TERCEIRA: - DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

Dissolve-se a sociedade quando ocorrer qualquer um dos eventos:

Parágrafo Primeiro: - Por deliberação dos sócios, por maior absoluta, na sociedade de prazo indeterminado.
Parágrafo Segundo: - Na falta de pluralidade e sócios, não reconstituída no prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

CLÁUSULA DECIMA QUARTA: - DOS IMPEDIMENTOS

Os sócios declararam sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda, que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA DECIMA QUINTA: - REGÊNCIA SUPLETIVA

As divergências que eventualmente ocorrem entre os sócios na interpretação dos termos e dos casos omissos no presente instrumento serão resolvidas sob o amparo legal da Lei 10.406 e outros instrumentos vigentes, que regem a matéria.

CLÁUSULA DECIMA SEXTA: - DA PENHORA, ARRESTO OU SEQUESTRO DAS QUOTAS

Nos casos de penhora, arresto ou sequestro de quotas, por iniciativa de terceiro não quotista em razão de dívida de sócio quotista, terá este prazo de 3 (três) dias para substituir a penhora das quotas conscritas. Não o fazendo, entender-se-á que tais quotas teriam sido ofertadas à venda, pelo que os demais sócios poderão exercer sua preferência de aquisição, depositando o equivalente ao valor do patrimônio líquido que elas representam conforme último balanço. Nesta hipótese, a transferência das quotas sociais para o quotista adquirente dar-se-á independentemente da assinatura do transmitente.

CLÁUSULA DECIMA SÉTIMA: - DAS OMISSÕES


As decisões administrativas, bem como modificações do contrato social que tenha por objetivo matéria indicada no art. 997 da Lei 10.406/2002, dependem do consentimento de todos os sócios, as demais podem ser decididas por maioria absoluta de votos. Qualquer modificação do contrato social será averbada, cumprindo-se as formalidades previstas neste contrato, sob pena de nulidade.


CLÁUSULA DECIMA OITAVA: - DO FORO JURÍDICO

Fica eleito o foro desta Comarca para dirimir qualquer ação fundada neste instrumento renunciando-se a qualquer outro por mais especial que seja.

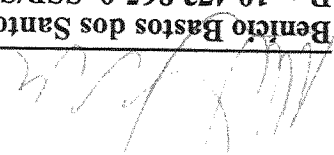
E pôr estarem em perfeito acôrde em tudo quanto à neste instrumento de alteração e consolidação contratual foi lavrado, obrigam-se a cumprir e respeitar o presente, assinando-o em três vias de igual teor e forma na presença de duas testemunhas abaixo indicadas, com a primeira via destinada ao registro e arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

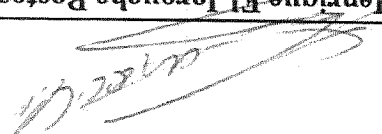
Osasco, 12 de abril de 2017.

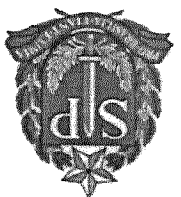

CS SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE EQUIP. LTDA
Claudionor Custodio Barboza
sócio diretor


CS SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE EQUIP. LTDA
Sonia Raimunda Venâncio Barboza
sócia

Testemunhas:


Benício Bastos dos Santos
R.g. 10.473.865-0 SSP/SP


Henrique El Jarouche Bastos dos Santos
R.g. 36.296.367 SSP/SP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - JUCESP



DECLARAÇÃO

Eu, CLAUDIONOR CUSTODIO BARBOZA, portador da Cédula de Identidade nº 14447843, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF sob nº 096.441.018-47, na qualidade de titular, sócio ou responsável legal da empresa CS SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA, DECLARO estar ciente que o ESTABELECIMENTO situado no(a) Rua Leon Tolstói, 436, Jardim Roberto, São Paulo, Osasco, CEP 06170-370, NÃO PODERÁ EXERCER suas atividades sem que obtenha o parecer municipal sobre a viabilidade de sua instalação e funcionamento no local indicado, conforme diretrizes estabelecidas na legislação de uso e ocupação do solo, posturas municipais e restrições das áreas de proteção ambiental, nos termos do art. 24, §2 do Decreto Estadual nº 55.660/2010 e sem que tenha um CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO INTEGRADO VÁLIDO, obtido pelo sistema Via Rápida Empresa - Módulo de Licenciamento Estadual.

Declaro ainda estar ciente que qualquer alteração no endereço do estabelecimento, em sua atividade ou grupo de atividades, ou em qualquer outra das condições determinantes à expedição do Certificado de Licenciamento Integrado, implica na perda de sua validade, assumindo, desde o momento da alteração, a obrigação de renová-lo.

Por fim, declaro estar ciente que a emissão do Certificado de Licenciamento Integrado poderá ser solicitada por representante legal devidamente habilitado, presencialmente e no ato da retirada das certidões relativas ao registro empresarial na Prefeitura, ou pelo titular, sócio, ou contabilista vinculado no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) diretamente no site da Jucesp, através do módulo de licenciamento, mediante uso da respectiva certificação digital.

CLAUDIONOR CUSTODIO BARBOZA

RG: 14447843

CS SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA